O VINTAGE REINVENTADO

Peças clássicas voltam às ruas em novas combinações. Especialistas mostram como usar aquelas roupas herdadas dos avós

POR ANA MILETTI*

Do aconchego dos cardigans de tricô e dos coletes de alfaiataria ao apelo retrô dos sapatos loafers e das armações de óculos oversized, os jovens da Geração Z e os Millennials abraçaram o chamado estilo Grandpa Core. Batizado e impulsionado em plataformas como TikTok e Pinterest, o movimento vai muito além de uma simples nostalgia: representa um manifesto pelo conforto, pela durabilidade e por uma identidade autêntica.

A moda é um ciclo contínuo de ressignificação, e poucas tendências exemplificam isso tão bem quanto o resgate de peças que, até pouco tempo atrás, habitavam exclusivamente o guarda-roupa de uma parcela de pessoas mais velhas. A forma como os indivíduos se vestiam costumava ser limitada pela idade. Atualmente, os looks transmitem uma mensagem e não têm essa limitação etária.

A consultora de imagem Lis Costa vê essa mudança não apenas nas peças, mas também como um reflexo do comportamento da nova geração. "Os jovens estão buscando transmitir mais credibilidade, maturidade e responsabilidade, inclusive por meio da imagem. Existe uma valorização de uma estética mais sofisticada, que antes era muito associada às gerações mais velhas."

Há, nesse novo contexto, a união da seriedade e da autoridade de peças clássicas com a incorporação de confiança e individualidade para a construção de novas leituras na moda. Para a consultora Daniela Chaves, há uma busca — para além da credibilidade — por conforto, praticidade e modernidade por parte das novas gerações. "Vemos que os mais jovens gostam de elementos clássicos, mas com um toque novo: as silhuetas são mais livres em relação à moda do passado."

O clássico reinventado

Os elementos mais característicos dessa estética consagrada entre os mais experientes são as tonalidades e os tecidos, que se diferenciam das peças mais atuais. A paleta de cores reflete o aconchego: predominam os tons terrosos, bege, verde-militar, marrom, vinho e azul-marinho, quase sempre combinados com a riqueza tátil de tecidos como veludo cotelê, tweed, lã e algodão encorpado.



Os acessórios de cabeça, como a boina, ganham um novo ar

Fotos: Pinterest



As armações de óculos dão um charme ao look

Além disso, texturas como renda e bordado estavam, anteriormente, atreladas a uma faixa etária mais avançada. Andreza Mota, especialista em imagem estratégica, esclarece como esses elementos ganharam um novo ar. "Durante muito tempo, as rendas e os bordados estiveram associados ao romantismo, à delicadeza e às produções mais formais. Hoje, continuam carregando essa identidade, mas ganharam novas interpretações, como a sensualidade e a sofisticação."

Ela esclarece que a renda, por exemplo, deixou de ser apenas romântica e passou a expressar delicadeza, modernidade, personalidade e até poder, dependendo da composição. "O que considero mais interessante é, justamente, essa liberdade de combinações. A renda pode aparecer com alfaiataria, jeans, peças oversized e até elementos esportivos."

Lis destaca as clássicas peças de alfaiataria — blazers estruturados, coletes e calças —, que ressurgem com modelagens mais amplas, como a oversized, e elementos marcantes, a exemplo das ombreiras. "O interessante é justamente essa releitura: peças que antes eram associadas a uma imagem mais conservadora agora ganham espaço em produções jovens e cheias de personalidade", diz Lis, que sugere que o blazer pode ser usado com calça alfaiatada, jeans, shorts e até peças mais delicadas.

Além da alfaiataria, o tricô aparece em terceiras peças perfeitas para sobreposições, tanto básicas quanto coloridas. Os suéteres são clássicos e têm um charme vintage. Já os cardigans são funcionais e dão ao look uma aura de conforto e elegância, mesmo em dias quentes, nos quais podem aparecer amarrados sobre os ombros.

Queridinhas dos senhores, as camisas polo também conquistaram as fashionistas. Com mangas longas ou curtas, podem ser combinadas com diversas peças inferiores — de saias plissadas a calças largas — e também com suéteres, deixando a charmosa gola para fora.

Andreza traz um alerta, no entanto, para quem gosta de uma quantidade significativa de texturas e estampas: "Quando uma peça já possui uma textura marcante, como uma renda trabalhada ou um bordado elaborado, eu recomendo que os demais elementos da produção sejam mais discretos. Misturar texturas pode enriquecer muito uma produção, mas é importante que exista uma conexão entre elas: harmonia das cores, dos volumes, dos acessórios e da ocasião". Ela reforça que o segredo para a harmonia está no equilíbrio e na intenção.